

Entrevista

Giovanna Tavares

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás



O que é a RBOT ?

A Rede Brasileira de Observatórios de Turismo é um espaço colaborativo de pesquisa, métodos, metodologias e debates, onde os Observatórios brasileiros vêm dando exemplo de como formar uma rede potente, a partir da união e engajamento dos seus representantes. Na estrada desde 2017, a partir da iniciativa de grandes especialistas em turismo, no Brasil, liderados por José Manoel Gândara, Osiris Marques e João Evangelista (representantes de Universidades) e Ítalo de Oliveira Mendes (representante do MTUR), com participação efetiva de vários colegas.

Qual a importância da RBOT para o turismo?

O Turismo brasileiro precisa pensar no setor de forma mais estratégica e, portanto, a RBOT e seus observatórios têm contribuído para uma gestão mais assertiva, seja ela pública ou privada, a partir do alinhamento das metodologias e troca de experiências de boas práticas de pesquisa. Sem dúvida, iniciativas como o monitoramento de dados, compartilhamento de pesquisas e criação de indicadores estão transformando os modelos de negócios e a gestão pública e solidificando a importância da rede.

Sobre a Revista ReBOT, como você enxerga sua importância dentro da rede?

A revista nos aproxima e qualifica nossos relatórios, reforçando o papel e relevância da RBOT. A revista será um espaço importante e estratégico de registro e divulgação à sociedade dos dados produzidos pelos Observatórios, por meio dos esforços de seus pesquisadores.

O que podemos esperar para o futuro em relação à Revista ReBOT?

A expectativa é que a revista se fortaleça, a partir do seu lançamento e alcance um considerável número de leitores e autores no país e no exterior, de modo que possamos divulgar a pesquisa do turismo no Brasil para o mundo.

Quais as contribuições da Revista ReBOT para o fomento científico dos Estudos Turísticos?

Partindo de uma avaliação criteriosa dos trabalhos, artigos e pesquisas, elaborados por profissionais que vivem o dia-a-dia da pesquisa em turismo no Brasil, certamente a revista vai promover uma leitura significativa e essencial para o fomento dos estudos científicos do turismo.

Como os Observatórios de turismo podem contribuir com pesquisas mercadológicas de apoio ao turismo?

Os Observatórios Brasileiros estão dispostos a contribuir, a partir da publicação dos resultados de suas pesquisas de mercado e a revista já é e será, cada vez mais, uma parceira fundamental para a construção deste processo. Porém é importante ressaltar que pesquisa necessita de apoio financeiro e que precisa ser encarada como investimento.

A UERN, por sediar a Revista ReBOT, está contribuindo com a divulgação de estudos de alto impacto no turismo brasileiro e internacional?

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a partir do acolhimento e lançamento da ReBOT, contribui expressivamente para debates importantes e um melhor aproveitamento dos dados na gestão do turismo Brasileiro e internacional. Gostaria de agradecer e louvar a iniciativa da instituição e também parabenizar o Professor Dr. Sidcley Alegriani, coordenador do Observatório Potiguar do Turismo do (OPOTUR), que não mediu esforços na efetivação desta revista, uma ferramenta de fundamental importância para divulgação de inúmeros e significativos estudos na área do Turismo.